



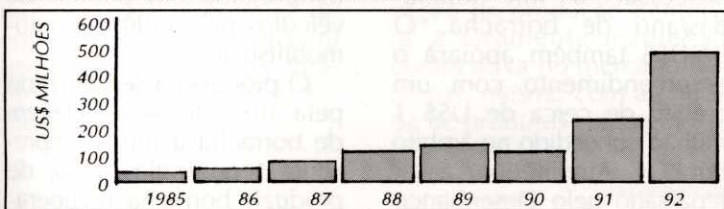
# INFORME BNDES

## JUNHO / 93

NOTICIÁRIO PARA A IMPRENSA • DISTRIBUIÇÃO NACIONAL • ANO VI • Nº 63

## Duplicam em dois anos os desembolsos para agropecuária

### DESEMBOLSOS GLOBAIS DO SISTEMA BNDES - AGROPECUÁRIA



(Fonte: AP/BNDES)

Os desembolsos do BNDES destinados à agropecuária duplicaram em 1992 em comparação com o ano anterior. Além dos recursos ordinários — cerca de US\$ 390 milhões —, destinaram-se à agricultura cerca de US\$ 98 milhões em recursos vinculados oriundos do Fundo de Amparo ao Trabalhador (FAT). 67% das liberações foram feitas no âmbito do programa Finame Agrícola, cujo maior agente financeiro repassador foi o Banco do Brasil. Como mostra o gráfico acima, os desembolsos do BNDES para agropecuária, que em 1985 foram de cerca de

US\$ 40 milhões, já atingiam no ano passado um montante de quase US\$ 500 milhões.

O BNDES apóia o setor agropecuario financiando investimentos em empreendimentos competitivos — destinados à instalação e ampliação de sua capacidade produtiva — que representem ganhos de produtividade e privilegiem a incorporação e a difusão de novos conhecimentos tecnológicos. Com esse tipo de atuação o BNDES propicia aumento real no salário e na renda de grande parte da população brasileira, através da redução do preço dos alimentos.

## Indústria de transformação, 50% das liberações em 1992

### DESEMBOLSOS 88/92 SEGUNDO OS RAMOS DE ATIVIDADE (CR\$ MILHÕES CONSTANTES)

| Ramos de atividade    | 1988              |            | 1989              |            | 1990              |            | 1991              |            | 1992              |            |
|-----------------------|-------------------|------------|-------------------|------------|-------------------|------------|-------------------|------------|-------------------|------------|
|                       | Valor             | %          | Valor             | %          | Valor             | %          | Valor             | %          | Valor             | %          |
| Extração de minerais  | 1.125.988         | 2          | 812.257           | 2          | 453.502           | 1          | 299.922           | 1          | 614.386           | 2          |
| Agropecuária          | 1.207.147         | 2          | 1.250.848         | 3          | 1.164.149         | 4          | 2.457.342         | 7          | 5.356.222         | 15         |
| Ind. de transformação | 38.511.845        | 61         | 24.813.862        | 64         | 22.539.341        | 74         | 22.518.469        | 66         | 18.127.225        | 50         |
| Serviços              | 19.961.977        | 32         | 11.074.624        | 29         | 6.272.685         | 21         | 8.650.228         | 25         | 12.445.694        | 34         |
| Outros                | 2.301.258         | 4          | 612.221           | 2          | 101.882           | 0          | 51.162            | 0          | 26.385            | 0          |
| <b>TOTAL</b>          | <b>63.108.125</b> | <b>100</b> | <b>38.563.812</b> | <b>100</b> | <b>30.531.558</b> | <b>100</b> | <b>33.977.123</b> | <b>100</b> | <b>36.569.912</b> | <b>100</b> |

Nota: Valores atualizados para preços de DEZ/92, com base no IGPDI.  
(Fonte: AP/BNDES)

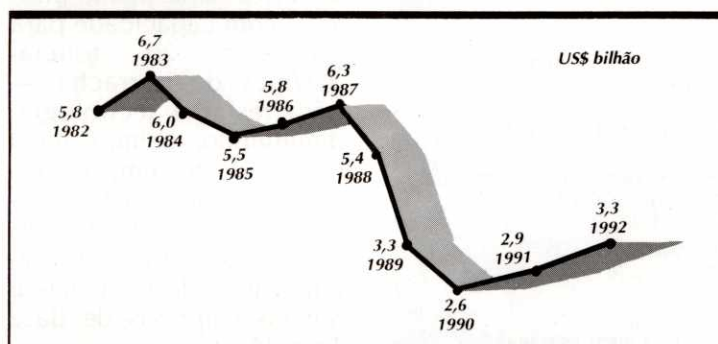
A indústria de transformação, que em 1988 representava 61% dos desembolsos do BNDES, representou no ano passado 50%. O quadro acima mostra que, enquanto caíam percentualmente as aplicações em empreendimentos da indústria de transformação, cresciam as de agropecuária e de ramo de Serviços. Agropecuária, que em 1988 representava apenas 2% dos desembolsos, subiu para 7% em 1991 e saltou para 15% no ano passado. Serviços, que em 1990 repre-

sentava 21% do total desembolsado, cresceu para 34% em 1992.

O maior volume de recursos desembolsado em 1992 no ramo Serviços ocorreu no setor de transportes, devido a liberações para o metrô do Distrito Federal e a créditos do Programa Automático da Finame. No setor de construção, houve grande crescimento dos desembolsos devido aos recursos aplicados na obra da Linha Vermelha, no Estado do Rio, e na da Ferronorte (Mato Grosso do Sul).

## Em 9 anos, recursos para aplicações caíram para menos de metade

O volume de desembolsos do BNDES e de suas subsidiárias atingiu, em 1992, cerca de US\$ 3,3 bilhões, com um aumento real de 8% em relação ao ano anterior. As variações positivas dos desembolsos ocorridas nos últimos dois anos não alteram, porém, o quadro de redução dos recursos disponíveis no BNDES para aplicações: houve queda expressiva a partir de 1987. Como mostra o gráfico ao lado, os desembolsos em 1982 foram de US\$ 5,8 bilhões, subiram no ano seguinte para US\$ 6,7 bilhões, e em 1987 totalizavam US\$ 6,3



bilhões. Daí para cá a queda foi tal que os desembolsos chegaram a apenas US\$ 2,6 bilhões em 1990 e, no ano passado, os US\$ 3,3 bilhões aplicados representaram me-

nos de metade das aplicações de 1983.

O orçamento de aplicações para 1993 deverá crescer. Aos US\$ 3,9 bilhões inicialmente previstos somou-se o montan-

te de US\$ 1 bilhão adicionalmente transferido ao BNDES por decisão do Conselho Deliberativo do Fundo de Amparo ao Trabalhador (Codefat). Estes recursos destinam-se a aplicações no âmbito do Programa de Geração de Emprego e Renda, desenvolvido pelo Governo Federal. Os principais objetivos do Programa são a criação imediata de novos empregos e a melhor distribuição da renda. As aplicações desses recursos adicionais por parte do BNDES deverão contribuir para a descentralização setorial e regional das atividades produtivas.

# SISTEMA BNDES

DESEMBOLSOS POR SETORES — JANEIRO/ABRIL 1993  
US\$ MIL

| Ramos e Gêneros de Atividade                            | Valor          |
|---------------------------------------------------------|----------------|
| <b>INDÚSTRIA EXTRATIVA MINERAL</b>                      | 10.230         |
| <b>AGROPECUÁRIA</b>                                     | 123.753        |
| <b>INDÚSTRIA</b>                                        | 413.811        |
| Transformação de produtos minerais não metálicos        | 16.252         |
| Metalurgia/Siderurgia                                   | 37.226         |
| Mecânica                                                | 45.104         |
| Material elétrico e de comunicações                     | 11.359         |
| Material de transporte                                  | 31.366         |
| Madeira                                                 | 5.151          |
| Mobiliário                                              | 1.581          |
| Papel e papelão                                         | 79.346         |
| Borracha                                                | 2.270          |
| Couro/pele/artefatos para viagem                        | 2.022          |
| Química                                                 | 35.716         |
| Produtos farmacêuticos e veterinários                   | 2.896          |
| Perfumaria/sabões/velas                                 | 283            |
| Produtos de matérias plásticas                          | 15.448         |
| Têxtil                                                  | 42.270         |
| Vestuário/calçados                                      | 4.808          |
| Beneficiamento de produtos alimentícios                 | 46.338         |
| Bebidas                                                 | 25.751         |
| Fumo                                                    | 680            |
| Editorial e gráfica                                     | 3.759          |
| Outras                                                  | 4.174          |
| <b>SERVIÇOS</b>                                         | 263.876        |
| Atividades de apoio (utilidades) e serviços industriais | 63             |
| Atividades administrativas                              | 2.630          |
| Construção                                              | 38.322         |
| Serviços industriais de utilidade pública               | 43.828         |
| Comércio varejista                                      | 3.196          |
| Comércio atacadista                                     | 924            |
| Instituições de crédito, seguro e capitalização         | 289            |
| Com. imóveis, títulos e valores mobiliários             | 74             |
| Transportes                                             | 142.315        |
| Comunicações                                            | 1.270          |
| Alojamento/alimentação                                  | 20.588         |
| Serv. reparação, manutenção e confecção                 | 341            |
| Diversões                                               | 49             |
| Serviços auxiliares diversos                            | 6.549          |
| Serviços profissionais                                  | 3.435          |
| Setores sociais                                         | 42             |
| <b>TOTAL</b>                                            | <b>821.713</b> |

(Fonte: Área de Planejamento do BNDES)

## Bndespar investe na Bahia em projeto pioneiro de reciclagem de borracha

Com recursos de sua carteira de apoio a empreendimentos de base tecnológica de pequenas e médias empresas, a Bndespar (BNDES Participações) está fazendo novo investimento, de cerca de US\$ 1 milhão, na Relastomer S/A, que vai instalar, utilizando tecnologia pioneira em todo o mundo, uma usina de reciclagem de borracha no Centro Industrial de Aratu (CIA), na Bahia, com capacidade para processar 6 mil toneladas/ano de borracha. O BNDES também apoiará o empreendimento com um crédito de cerca de US\$ 1 milhão concedido no âmbito do POC Automático, a ser repassado pelo Desenbanco — Banco de Desenvolvimento do Estado da Bahia.

A tecnologia da Relastomer soluciona um dos maiores problemas das grandes cidades modernas, os "cemitérios de pneus".

O novo investimento da Bndespar será efetuado através de subscrição de debêntures conversíveis em ações, no valor de US\$ 500 mil, e de participação acionária no mesmo valor. No primeiro semestre do ano passado, a Bndespar já investira US\$ 250 mil na Relastomer, através de debêntures conversíveis em ações, para apoiar a instalação, no Rio de Janeiro, de uma planta-piloto — com capacidade para processar 20 toneladas/mês de borracha — para testar a tecnologia, diminuindo, assim, o nível de risco do empreendimento. A carteira tecnológica da Bndespar é o Contec — Condomínio de Capitalização de Pequenas e Médias Empresas de Base Tecnológica.

A partir dos resultados alcançados com a planta-piloto — produção de borrachas recicladas de vários tipos e

aprovação da qualidade dos produtos por grande empresas consumidoras, do setor petrolífero e petroquímico —, a Relastomer vai instalar a unidade industrial na Bahia através de sua subsidiária Tirecycle Comércio e Indústria de Borracha Ltda. Entre os vários tipos de borrachas recicladas pela Tirecycle estão o SBR (provenientes de pneus usados); Butilica (das câmaras de ar de pneus), Viton (para retentores) e EPDM (empregada em painéis de veículos pela indústria automobilística).

O processo a ser utilizado pela Tirecycle — reciclagem de borracha a frio — representa tecnologia capaz de produzir borracha recuperada de melhor qualidade que a obtida pelo processo convencional e com custos de produção inferiores (cerca de 50%).

As principais vantagens da tecnologia Relastomer é que ela utiliza como matéria-prima pneus usados de qualquer tipo, incluindo os radiais de aço e de fibras de nylon.

A Relastomer venderá os seus produtos nos segmentos de mercado da indústria de pneumáticos (pneus novos e recauchutados); indústria de artefatos leves; e absorvedores de petróleo.

**CONTEC** — O Contec foi criado em 1991 para apoiar o desenvolvimento científico e tecnológico segundo o ângulo empresarial: o uso da tecnologia e da ciência em projetos que representem bons negócios. Apóia empreendimentos que fundamentem sua atividade produtiva no desenvolvimento de novos produtos ou processos, com a utilização de técnicas modernas e/ou inovadoras, e que se encontrem em início de operação, em expansão ou em desenvolvimento.

### INFORME BNDES

#### BNDES

Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social  
Av. Chile 100 - 12º andar - Caixa Postal 1910

CEP 20001-970 - Rio de Janeiro - RJ

Tels.: 277-7191/7096/7802/7264/7294 - Fax: (021) 220-2615

#### Brasília

Setor Bancário Sul - Conj. 1 - Bloco E - 13º andar - CEP 70076-900

Telex: (61) 1190 - Tel.: (061) 225-4350 - Fax: (061) 225-5179

#### São Paulo

Av. Paulista 460 - 13º andar - CEP 01310-000

Telex: (11) 35568 - Tel.: (011) 251-5055 - Fax: (011) 251-5917

#### Recife

Rua Riachuelo 105 - 7º andar - CEP 50050-400

Telex: (81) 2016 - Tel.: (081) 231-0200 - Fax: (081) 221-4983

# Melhoria da qualidade e da produtividade na Gradiente

O grupo Gradiente está desenvolvendo, com o apoio do BNDES, um projeto de melhoria da qualidade de seus produtos e serviços e aumento da produtividade nas unidades industriais da Gradiente Industrial e da Gradiente Componentes, localizadas em São Paulo e Manaus, respectivamente. Para viabilizar o projeto o BNDES assinou com a empresa contrato de financiamento equivalente a US\$ 14 milhões, sendo US\$ 3,2 milhões para importação de equipamentos. A Finame também abrirá créditos no valor equivalente a US\$ 2 milhões para a compra de equipamentos nacionais. O investimento total da Gradiente é de US\$ 22,6 milhões.

O empreendimento compreende oito subprojetos, sendo três na Gradiente Componentes, de Manaus, e cinco na Gradiente Industrial, de São Paulo. Serão instalados sistemas de Gestão de Qualidade, com consequente modernização das áreas administrativas, tecnológica e industrial nas duas unidades do grupo, resultando em aumento da produtividade, tanto industrial quanto administrativa, e da qualidade dos produtos. A Gradiente importará equipamentos dos Estados Unidos, Japão, Inglaterra e Dinamarca. A modernização da produção permitirá à Gradiente manter-se competitiva no mercado nacional, mesmo com a entrada de produtos estrangeiros.

Na Gradiente Componentes serão realizados investimentos em máquinas de inserção automática de componentes, instrumental para o laboratório e processamento de dados integrado e descentralizado, objetivando elevar a produtividade e modernizar a produção.

Na Gradiente Industrial serão instaladas novas linhas automatizadas para produção de televisores e caixas acústicas, alimentação automática para as linhas de montagem, alteração no *lay-out*, e aquisição de novos equipamentos de injeção plástica e para pintura e serigrafia. As instalações da fábrica também serão reformadas para melhorar as condições de trabalho, e consequentemente aumentar a produtividade. Na área de tecno-

logia, responsável pelo desenvolvimento de produtos, serão realizados investimentos em sistemas de processamento de dados que será conectado com o sistema de máquinas e ferramentaria.

O Grupo Gradiente é formado por três empresas: Gradiente Eletrônica, Gradiente Industrial e Gradiente Componentes. Atua só no mercado interno, como produtor de equipamentos de áudio, vídeo e televisores. As vendas da Gradiente são realizadas principalmente para São Paulo (52%), Rio de Janeiro (12%), Minas Gerais (8%) e Rio Grande do Sul (7%). Fundada em 1930, a Gradiente passou a atuar no mercado de vídeo em 1988 e no de televisores em 1989, quando adquiriu a Telefunken do Brasil.

## Racionalização industrial em usina mecânica no Rio

Com recursos do seu programa de Qualidade e Produtividade, o BNDES concedeu financiamento de Cr\$ 30 bilhões ao projeto de modernização e de racionalização da produção do parque industrial da Usina Mecânica Carioca S.A. (Usimeca), localizado em Nova Iguaçu, no Estado do Rio de Janeiro. A Finame, subsidiária do Banco, também está apoiando o projeto com créditos da ordem de Cr\$ 3 bilhões para a compra de equipamentos nacionais. O investimento total da empresa no empreendimento é de cerca de Cr\$ 50 bilhões. A Usimeca produz equipamentos e peças de elevadores, equipamentos agrícolas (para alimentação automática em avicultura e suinocultura), veículos para coleta de lixo e outros componentes.

O projeto visa tornar a empresa mais competitiva, com ganhos de qualidade e produtividade, com o objetivo de enquadrá-la nos padrões das normas ISO-9000. Compreende um amplo pro-

grama de treinamento de mão-de-obra, de reorganização da produção — através da adoção de técnicas modernas com *just-in-time* — e de alteração do *lay-out* industrial. (O *just-in-time* consiste na orientação empresarial de produzir só o necessário, na quantidade necessária e no momento necessário, para aumentar a produtividade e reduzir os custos dos produtos.)

Criada em 1920, a Usimeca exporta guias de elevadores para a América Latina, Canadá e Estados Unidos. Além dos veículos de coleta de lixo, os equipamentos destinados à limpeza urbana compreendem caixas metálicas armazenadoras de lixo, varredoras mecânicas de sucção, varredoras limpistas de aeroportos, carretas de fundo móvel e equipamentos para estação de transferência de lixo. Nesse segmento os principais consumidores da Usimeca são as prefeituras e as empresas privadas que estão começando a atuar no setor.

## Cofap reestrutura processo de produção em Minas

Com um financiamento de cerca de Cr\$ 80 bilhões concedido pelo BNDES, a Cofap Arvin Sistemas de Exaustão Ltda. vai desenvolver um projeto de modernização e expansão de seu complexo industrial localizado em Cambuí, Minas Gerais, objetivando aumentar a capacidade de produção de peças para veículos. O investimento total da empresa no empreendimento é de cerca de Cr\$ 280 bilhões.

O projeto — de expansão e melhoria de qualidade e produtividade da empresa — prevê a reestruturação do processo de produção e a instalação de um centro de pesquisas tecnológicas. Além dos equipamentos estrangeiros a serem importados, a empresa adquirirá máquinas nacionais com créditos da Finame, subsidiária do BNDES, no valor de Cr\$ 25 bilhões. Após a implantação do projeto a Cofap passará a produzir 150 mil peças/mês (atualmente sua capacidade de produção é de 100 mil peças/mês).

A Cofap Arvin é controlada pela Cofap — Cia. Fabricadora de Peças e pela Arvin In-

dustries Co., uma das grandes empresas fabricantes de exaustão e suspensão para veículos, com fábricas e centros de pesquisas nos Estados Unidos, Europa, Austrália e México. A associação dessas duas empresas fundamenta-se na estratégia da Cofap de atuar em diversos segmentos do setor de autopeças, com produtos tecnologicamente sofisticados para atender à demanda das montadoras de veículos.

A Cofap Arvin produz modelos variados de sistemas de exaustão (silenciosos, escapamentos e abafadores) para diversos tipos de veículos leves e pesados. Com a realização deste projeto, a empresa pretende consolidar-se no mercado de equipamentos originais, atingindo, junto às montadoras, um padrão de fornecedor mundial, com produtos de maior durabilidade, de custos mais baratos e de menor emissão de ruídos e poluentes. A empresa atua no mercado nacional em dois segmentos: venda direta aos consumidores finais; e venda para as montadoras.

## Desembolsos no 1º trimestre somam US\$ 821 milhões

Os desembolsos do Sistema BNDES para financiamentos a investimentos na produção no primeiro trimestre deste ano alcançaram a soma equivalente a US\$ 821 milhões, com uma queda real (descontada a inflação) de 20% em relação ao total desembolsado no mesmo período do ano passado. Os desembolsos feitos diretamente pelo BNDES foram de US\$ 481 milhões e os da Finame de US\$ 318 milhões.

As cartas-consulta (pedidos de financiamento recebidos pelo BNDES) atingiram no trimestre a soma de US\$ 2,7 bilhões.

Dos US\$ 821 milhões liberados pelo Sistema BNDES, US\$ 413 milhões foram aplicados em empreendimentos na indústria; US\$ 263 milhões em

serviços; e US\$ 123 milhões em agropecuária. Na área da indústria, o setor de papel e papelão absorveu US\$ 79 milhões; alimentos, US\$ 46 milhões; mecânica, US\$ 45 milhões; têxtil, US\$ 42 milhões; e química, US\$ 26 milhões. Na área de infra-estrutura, US\$ 142 milhões foram desembolsados para o setor de transportes, e US\$ 43 milhões, para serviços de utilidade pública. (Detalhes no quadro à página 2.)

Os desembolsos para o setor público (US\$ 16 milhões), abrangeam 14,1% dos desembolsos totais no período janeiro/abril. Os desembolsos através de agentes financeiros públicos corresponderam a 51% dos desembolsos feitos através de repasses por parte da rede de agentes financeiros do Banco.

## Até abril, 10.424 créditos para compra de máquinas

De janeiro a abril deste ano a Finame, subsidiária do BNDES concedeu 10.424 financiamentos para compra de máquinas e equipamentos, ou seja, cerca de cem operações contratadas a cada dia útil — um total de 5,5% superior ao de igual período do ano passado.

Os desembolsos da Finame nos quatro primeiros meses deste ano somaram o equivalente a US\$ 318 milhões. A liderança ficou com o setor agrícola, seguido por transporte (ônibus e caminhões), metalurgia, alimentos e energia elétrica.

O Finamex, programa da Finame para financiamento à exportação de máquinas, aumentou expressivamente no primeiro trimestre o número de operações aprovadas, já tendo liberado US\$ 16 milhões para 78 operações contratadas, envolvendo 24 empresas. De janeiro a abril o Finamex recebeu 82 consultas (pedidos de financiamento), com um grande crescimento em relação às 46 consultas recebidas no mesmo período de 1992. A soma dos pedidos de crédito foi de US\$ 404 milhões, com um avanço real de cerca de 150% em comparação com

o montante de US\$ 160 milhões solicitado nos quatro primeiros meses de 1992. Este ano tem aumentado o número de pequenas e médias empresas buscando recursos financeiros para exportar máquinas.

Em todo o ano passado a Finame concedeu 37 mil financiamentos — mais de 3 mil por mês. O cadastro da Finame inclui atualmente cerca de 3 mil fabricantes de máquinas e equipamentos, representando 75% do universo de empresas do setor. Eles põem à disposição do usuário dos créditos da Finame mais de cem mil modelos de máquinas.

Os pedidos de crédito à Finame devem ser encaminhados através de extensa rede de mais de 170 instituições financeiras credenciadas (bancos comerciais, bancos de desenvolvimento, bancos de investimento etc.), as quais fazem os repasses dos recursos. O comprador de máquinas e equipamentos dispõe assim de uma ampla margem de escolha para encaminhar seus pedidos, e de fácil acesso ao crédito, o que tem permitido o atendimento a milhares de micros, pequenas e médias empresas.

### DESEMBOLSOS — JAN-ABRIL/93

| Discriminação | Total                |                   |
|---------------|----------------------|-------------------|
|               | Valor (US\$ milhões) | Variação (% s/92) |
| Sistema       | 821                  | -20               |
| BNDES         | 481                  | -2                |
| BNDESPAR      | 22                   | -22               |
| Finame        | 318                  | -38               |
| • Especial    | 84                   | -48               |
| • Automático  | 117                  | -44               |
| • Agrícola    | 101                  | -5                |
| • Finamex     | 16                   | -54               |

NOTA: Valores mensais correntes divididos pelo ICP mensal e multiplicados pela relação: JCPDI (abril/93) / US\$ (15/4/93) = 11,062  
(Fonte: Área de Planejamento do BNDES)

## Financiamento para navio a ser vendido ao Japão

O BNDES assinou contrato de financiamento com a Ishikawajima do Brasil, no valor de Cr\$ 536 bilhões, para a construção de um navio petroleiro de casco duplo destinado à exportação. A embarcação, que terá 150 mil toneladas de porte bruto, foi encomendada pela empresa japonesa Mitsui Company, que já adquirira outros sete navios petroleiros construídos pela Ishikawajima do Brasil.

O petroleiro, a ser construído em 33 meses, foi projetado para operar com uma tripulação de 42 pessoas. Terá um comprimento total de 274,5 metros, com autonomia para 27 mil milhas náuticas.

Com 2.400 empregados, o estaleiro da Ishikawajima, localizado no Rio de Janeiro, tem capacidade de produção de navios de até 500 mil toneladas de porte bruto.